



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ** **Concelho do Porto**

### **ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2015**

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pela presidente Sr.<sup>a</sup> Sandra Inês Brandão dos Santos, com a seguinte ordem de trabalhos:

***Ponto 1** – Aprovação das Atas das Assembleias anterior;*

***Ponto 2** – Apreciação e votação da Proposta de renovação do Protocolo com a Cruzada de Bem Fazer de Campanhã;*

***Ponto 3** – Apreciação e votação da Proposta das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016;*

***Ponto 4** – Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;*

Feita a chamada, pela segunda secretária, Sr.<sup>a</sup> Ana Gomes, para verificação das presenças e existência de quórum, verificou-se a ausência do Sr. António Campos, do PS, (substituído pelo Sr. António Ribeiro), Sr. Manuel Vieira, da CDU (substituído pelo Sr. João Fernandes), Sr. Miguel Ferreira, do PSD, Sr.<sup>a</sup> Sandra Costa e Sr.<sup>a</sup> Alexandra Moutinho, ambas do movimento “Porto é o Nosso Partido”.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa, antes de dar início aos trabalhos, pediu um elemento para a mesa. Foi indicada, pelo PS, a Sr.<sup>a</sup> Janete Nogueira, como segunda secretária, tendo a Sr.<sup>a</sup> Ana Gomes passado a primeira secretária.

No período **antes da ordem de trabalhos** foram entregues à mesa um voto de pesar e uma moção do movimento “Porto é o Nosso Partido”, e, aprovada a sua discussão, serão anexos à ata e dela farão parte integrante.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

- **Documento um** – Voto de pesar pelo falecimento do Dr. Paulo Cunha e Silva, apresentado pela Sr.ª Presidente da mesa.
  - Aprovado por unanimidade, tendo-se seguido um minuto de silêncio, em sua memória.
  
- **Documentos dois** – Moção do movimento “Porto é o Nosso Partido” de agradecimento ao Governo do Município.
  - Intervenção de José Pimenta, da CDU, referindo que a sua bancada considerava a moção quase uma cópia de uma anteriormente apresentada, era sustentada por factos ainda não visíveis pelo que se iriam abster.
  - Intervenção de Pedro Mendes, do PSD, mencionando a existência de uma evolução favorável na Freguesia, mas que, devido ao exagero do elogio, a sua bancada abster-se-ia na votação.
  - Intervenção de José Silva, do PS, dando a conhecer que a sua bancada votaria favoravelmente a moção já que não consideravam exagerado elogiar quem tratava bem a Freguesia.
  - Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, enunciando as obras realizadas pelo Governo em causa.
  - Aprovada com onze votos a favor (dos elementos do movimento “Porto é o Nosso Partido” e do PS) e cinco abstenções (dos elementos do PSD e da CDU).

A Sr.ª Presidente da Mesa deu início ao período da ordem de trabalhos.

**Ponto um** – “Aprovação da Ata da Assembleia anterior”.

- Foram aprovadas as atas das assembleias de trinta de junho (quinte votos a favor e uma abstenção do Sr. João Fernandes, da CDU), de quinze de setembro (catorze votos a favor e duas abstenções, dos elementos da CDU) e da assembleia extraordinária de catorze de dezembro (quinte votos a favor e uma abstenção do Sr. Rogério Miranda, do PSD).



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

**Ponto dois – “Apreciação e votação da Proposta de renovação do Protocolo com a Cruzada de Bem Fazer de Campanhã”**

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Ernesto Santos, que referiu não existirem grandes alterações relativamente aos Protocolos estabelecidos anteriormente com esta entidade e esclareceu que houve uma diminuição na procura das sopas e um aumento relativo aos cabazes SOS.

- Intervenção de José Pimenta da CDU, questionando o facto de quase metade do apoio ser para o Posto de Correios de Mira Flor, tendo o Sr. Presidente de Junta confirmado que doze mil euros se destinavam à manutenção do posto. Essa era uma opção do Executivo, que entendia que o posto devia permanecer aberto em prol da população daquela zona. O Sr. José pimenta referiu que a sua bancada não votaria favoravelmente o protocolo uma vez que este não era claro, pois o valor do apoio social era de apenas quinze mil euros e não vinte e sete mil euros.
- O Sr. Presidente de Junta, considerou que a proposta poderia ter outra redação, mas que as verbas eram claras.
- Intervenção de Pedro Mendes, do PSD, solicitando a retificação do protocolo para um melhor esclarecimento das verbas afetas ao mesmo. O Sr. Presidente de Junta, teceu esse esclarecimento.
- Aprovado com catorze votos a favor e duas abstenções (elementos da bancada da CDU).

**Ponto três – “Proposta de Aprovação do Plano e Orçamento para o ano de 2015”**

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Ernesto Santos, informando que a proposta vinha no seguimento do que tinha sido apresentado em anos anteriores. Realçou a quebra de verbas relativamente à Segurança Social, por não haver qualquer serviço de apoio à 3ª idade ou à infância. Falou da aprovação de um projeto para a recuperação do Rio Tinto e do Interface de Campanhã, que serão duas obras de grande impacto, mencionou ainda as obras que estavam previstas para os vários



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

bairros sociais da Freguesia e salientou o empenho da Junta para a recuperação da Quinta do Mitra, que já se encontrava com o telhado recuperado. Na Ação Social mantinham se as verbas e falou da vontade em recuperar o passeio dos idosos.

- Intervenção de João Amorim Fernandes, da CDU, questionou se não acontecerá à Quinta do Mitra o mesmo que aconteceu ao Palacete do Freixo, e quais os parques infantis previstos para a Freguesia. Relativamente aos parques infantis o Sr. Presidente de Junta informou que as obras do Parque de São Roque já estavam a decorrer, que um outro parque infantil nascerá na Corujeira e um terceiro no Jardim de Belém, cobrindo a zona de Nau Vitoria e Contumil. No que concerne à Quinta do Mitra, esclareceu que era propriedade de Junta e o Palácio anteriormente mencionado era pertença da Câmara Municipal do Porto.
- Intervenção de Rogério Miranda, do PSD, colocando três questões acerca do orçamento relativamente: à Receita e outras Indemnizações e Restituições, se se tratava do reembolso de alguma verba que deviam à Junta; às Despesas e Encargos com Saúde, a quem se destinavam; especificação Outras Despesas Correntes. O Sr. Presidente de Junta, elucidou era a Junta que participava com a taxa à ARS e não a ADSE, algo de novo neste orçamento. Foi dada a palavra ao Dr. António Felizes, informando que as Juntas tinham de fazer a comparticipação dos medicamentos dos seus funcionários, relativamente à primeira questão informou que a Junta de Campanhã tinha de receber dinheiro da EDP, e que na terceira questão estava devidamente especificado na rubrica 06.02.03.10.
- Intervenção de José Pimenta, da CDU, referindo que ocorreu um decréscimo no orçamento por causa da perda de valências. Pediu esclarecimentos sobre: o que contemplava o item Taxas, Multas e Outras Penalidades; os planos da Junta para a manutenção do Centro de Saúde de Azevedo; se estava prevista a recuperação dos Lavadouros da Presa Velha e da Agra. O Sr. Presidente da Junta, Ernesto Santos, clarificou que: Junta de Freguesia poderá obter receita caso sejam transferidas as valências de gestão das Feiras do Cerco e da Vandoma; no que se refere ao Centro de Saúde de Azevedo, este manter-se-á aberto com algumas valências, confirmação por parte da ACES;



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

quanto aos Lavadouros, estes encontram-se na esfera da Câmara Municipal do Porto. O Sr. José Pimenta questionou ainda se existia um plano para negociar com os CTT o serviço prestado à população (relembrando que os CTT eram uma empresa lucrativa que anunciara a abertura de bancos) ao que o Sr. Presidente de Junta informou ter já um pedido de audiência para renegociar os contratos dos CTT.

- Intervenção de Rogério Miranda, do PSD, que colocou duas questões: a que se referiam os cento e oitenta mil euros para Obras de Beneficiação; e se no valor de Outras indemnizações se encontrava o valor que uma antiga funcionária devia devolver à autarquia. O Sr. Presidente de Junta, Ernesto Santos, respondeu que os cento e oitenta mil euros eram para o desenvolvimento de um projeto para a mobilidade do edifício da Junta e que a funcionária em causa estava a pagar mensalmente a dívida.
- Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, fazendo alusão à necessidade de um possível alargamento do cemitério e sobre da venda imediata dos lugares, sugerindo uma gestão mais adequada dos mesmos. Perguntou ainda se as vagas para coveiros já estavam resolvidas. O Sr. Presidente de Junta, referiu que não existia falta de covais e que a venda estava relacionada com os jazigos, não havendo espaço para a construção dos mesmos. Relativamente à situação com os coveiros informou que eram pessoal do quadro auxiliar, que acabou sendo inflacionado com a deslocação de funcionários e que iriam tentar suprir essa necessidade recorrendo ao POC’s.
- Intervenção de José Miguel Silva, do PS, fazendo referência aos seguintes assuntos: Justino Teixeira e área envolvente (não esquecimento da mesma): CTT (manutenção ou não do serviço por parte da Junta); revisão do Protocolo com a Cruzada; Centro de Saúde de Azevedo (luta pelos serviços mínimos); aumento do serviço da Ação Social por parte da Junta (benefício para a população). Terminou enfatizando a dinâmica desportiva e cultural e o apoio à juventude levado a cabo pelo Executivo da Junta, mostrando o agradecimento em nome do Partido Socialista. O Sr. Presidente de Junta, agradeceu intervenção do Sr. José Silva, aludindo que o Centro de Saúde de Azevedo sempre foi um alvo de luta e o mesmo manteria os serviços mínimos. Quanto a Justino Teixeira e Monte da Estação, informou que a PSP comunicou o levantamento de 184 autos e 8 reboques, tendo sido já



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

solicitado junto da Câmara Municipal do Porto a negociação com alguns proprietários de edifícios abandonados para a construção de uma área de estacionamento.

- Aprovado com catorze votos a favor e dois votos contra (elementos da CDU).

**Ponto quatro** – “Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013”

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Ernesto Santos, para apresentar a informação trimestral, que destacou: o estágio de Karaté no pavilhão da Escola Nicolau Nazoni, com cerca de quatrocentos karatecas; o campeonato de Bilhar (cerca de cem praticantes); a escola de xadrez (o crescimento de interessados e a mudança do local da mesma, passou funcionar na Cooperativa dos Ferroviários de Campanhã, que cede o espaço gratuitamente); e o projeto OUPA (espetáculo realizado no Rivoli e a cedência de instalações, da Câmara Municipal do Porto à Junta, que as protocolou com o projeto).

Terminada a ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia passou ao **período de intervenção das coletividades e do público**.

- Intervenção do Sr. José Maia, morador no Bairro São Vicente de Paulo, que deu a conhecer à Assembleia as condições de perigo em que vivem todos os moradores do bairro devido aos moradores de uma das casas do mesmo. Pediu ajuda à Junta na colocação do pai do morador da habitação num lar. O Sr. Presidente de Junta, Ernesto Santos esclareceu que estavam a par do ocorrido e que tinham dado conhecimento à Câmara Municipal do Porto (responsável pelo Bairro) todas as informações disponíveis. No que respeitava ao internamento, referiu que o mesmo só poderia ocorrer por intervenção do Delegado de Saúde Pública, dado que o senhor não queria ser internado.



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ**

### **Concelho do Porto**

O Sr. Presidente terminou informando que A Junta estava a trabalhar no sentido da resolução da situação do progenitor, mantendo-se no entanto o problema relacionado com o filho, e que a se encontrava a aguardar a autorização da Câmara Municipal do Porto para proceder à desinfestação da casa e respetiva limpeza.

Não havendo mais intervenções, a Sra. Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia, tendo a Mesa e o Executivo desejado um Feliz Ano Novo a todos os presentes.

O 1º SECRETÁRIO

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 2º SECRETÁRIA

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_